

FH recebe título de doutor honoris causa

Em Lyon, ele defendeu a necessidade de conciliar crescimento econômico com o combate à pobreza

NAPOLEÃO SABÓIA

LYON — O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a defender ontem a necessidade de um processo de globalização civilizado — que concilie as questões econômicas e as sociais. “Só com uma dinâmica econômica forte se resolverão os problemas da exclusão, do desemprego e da pobreza”, disse na Uni-

versidade de Lumière-Lyon, onde recebeu o título de doutor honoris causa. No discurso, ele afirmou que o País está consolidando suas instituições democráticas. “O Brasil não vai resolver do dia para a noite os seus problemas sociais, mas um processo histórico e cultural se desenvolve nesse sentido com muito vigor e firmeza.”

Vestido com uma toga preta, Fernando Henrique também retomou outro tema constante em seus discursos durante viagens ao Exterior. A importância de reformular organismos internacionais, como ONU e FMI, para adaptá-los aos “desafios da globalização”.

Ao chegar em Lyon, de manhã, o presidente foi recebido pelo prefeito Raymond Barre, ex-primeiro-ministro francês, que manifestou sua satisfação por saber “da economia brasileira saneada”. “Sou otimista em relação ao sucesso do Brasil, o Brasil foi e será sempre um país de futuro.”

Depois, o presidente participou de um almoço com prefeitos na sede da administração regional, oferecido pelo ministro da Defesa da França, Charles Millon. Lá, Fernando Henrique recebeu estudantes brasileiros residentes em Lyon, que reivindicavam justiça para as vítimas de massacres no campo.